

plenária de encerramento

Rebeca Schwartz (Brasil - RJ)

Acho que passou o timing para fazer a minha observação, que é bastante rápida, mas não dá para deixar de registrá-la aqui. É rapidamente sobre a fala, ainda sobre a fala do senhor Tariq Ali, que eu queria comentar o que é que ela me causou: inquietação e perplexidade, principalmente pela reação tão entusiasmada da platéia dos colegas meus, dos nossos colegas. Porque eu penso que a fala do senhor Tariq Ali serviu para agravar o clima de tensão e prepotência que caracteriza o momento presente do conflito Palestina e Israelenses. O fato de que se discorde veementemente da política cowboy dos Estados Unidos e de seu apoio explícito às arbitrariedades do governo Sharon não significa que se apóie o passionalismo árabe. Entre dois fundamentalismos, o ocidental capitalista e o muçulmano, existe, eu creio, e eu creio que muitos de nós estarão comigo nisto, o caminho da via crítico-racional que é o que penso que importa a esta assembléia. Assim, para mim, o convite ao senhor Tariq Ali resultou em um desserviço não só à causa que defende de um modo tão passional e tendencioso, mas também a todos aqueles para os quais o mundo não se divide maniqueisticamente entre bons e maus. Obrigada.